



Histórias sobre o batismo

“Um pioneiro é alguém que é o primeiro a fazer algo”, disse a mãe.

Noelle Lambert Barrus
(Inspirado em uma história verdadeira)
Esta história aconteceu nos EUA.

Maria rodopiou e admirou seu vestido branco no espelho. Era o mesmo vestido que sua mãe usou no batismo dela. A bisavó Marluce o havia consertado para caber em Maria. Agora Maria poderia usá-lo em seu próprio batismo!

“Você está linda!” A mãe pegou a mão de Maria e a rodopiou novamente.

Maria deu uma risadinha. “Posso usá-lo o dia todo?”

“Vamos guardá-lo para usar no seu batismo, para que fique bonito e limpo, está bem?”, disse a mãe.

“Tudo bem”. Maria seria batizada quando completasse 8 anos e já estava se preparando há algum tempo. Ela frequentava a Primária, lia as escrituras e até foi ao batismo de suas amigas. Mas seu aniversário ainda parecia tão longe!

Maria abraçou a mãe no sofá. “Que idade você tinha quando foi batizada?”

“Eu tinha 16”.

“Nossa! Por que esperou tanto tempo?”

A mãe envolveu Maria em um abraço apertado. “Porque eu ainda não sabia sobre a Igreja restaurada de Jesus Cristo. Mas comecei a ir às atividades da Igreja com alguns amigos. E quanto mais eu aprendia, mais queria ser batizada!”

“Por quê?”, perguntou Maria.

“Porque eu queria ter uma família eterna”. A mãe

apontou para a gravura do templo pendurada acima delas. “Aprendi que um dia poderia ser selada a minha família no templo para sempre. Ter uma família eterna era meu sonho. E o batismo foi o primeiro passo! Agora meu sonho está se realizando”.

Maria sorriu. “Você tem o papai, a Mallory e a bebê Maeva! E eu também, é claro”.

“Claro que sim. E a vovó Ângela”.

“A vovó foi batizada com você?”

“Ela esperou alguns anos. Mas sempre que viajávamos para um lugar que tinha templos, gostávamos de parar e observá-los”.

Maria pensou na mamãe e na vovó olhando os templos juntas. “E o papai? Que idade ele tinha quando foi batizado?”

“Ele tinha 11 anos”.

“E ele morava no Brasil na época?”

“Exatamente”, disse a mãe. “Há pessoas em todo o mundo aprendendo sobre Jesus e o batismo. Muitos deles são pioneiros”.

“Pioneiros?”

“Um pioneiro é alguém que é o primeiro a fazer algo”, explicou a mãe.

Maria pensou sobre isso. “Como você que foi a primeira pessoa de sua família a ser batizada?”

A mãe concordou com a cabeça e sorriu.

Naquele momento, o pai entrou no quarto e se sentou no sofá.

“Pai, você foi um pioneiro para sua família?”

“Mais ou menos. Depois que fui batizado, descobri que a vovó Rosimere já era membro de nossa Igreja! Mas ela não frequentava há anos”.

“Sério? O que aconteceu?”

“Comecei a ir à igreja. Então meus irmãos começaram a ir, depois a vovó Rosimere também. Até a

bisavó Marluce se juntou a nós!”

Maria imaginou o pai indo à Igreja sozinho e depois levando mais membros de sua família com ele.

“Nossa”, disse Maria. “Gosto de ouvir suas histórias. Elas me fazem ficar ainda mais animada para ser batizada”.

“Obrigado por fazer todas essas perguntas, Maria”, disse o pai. “Agora podemos fazer uma pergunta?”

Maria concordou com a cabeça. O que eles perguntariam?

“Por que quer ser batizada?”

Maria pensou no que aprendeu com as escrituras e como se sentia na Igreja. “Porque quero seguir a Jesus e estar com minha família para sempre”.

A mãe e o pai sorriram e Maria deu um abraço nos pais. “Mal posso esperar!” ●

ILUSTRAÇÕES: TAMMIE LYON

